Narrativa visual e escrita LER + MAR

Trabalho realizado pelos alunos do 3º APC partir do livro "Búzios"

João Maria



Lara Santos



Francisco Dinis



Os Búzios

Era uma vez uma casa à beira da praia. A praia tinha muita areia e o menino enfrentava as ondas do mar sem medo.

O mar tinha cores verde e azul e foi assim que o menino aprendeu as cores.

Um dia o menino pegou num búzio e encostou-o ao ouvido mas não conseguiu ouvir nada. Voltou a encostar outro búzio pôlo ao ouvido e desta vez escutou um som que parecia que estava dentro do mar. No entanto, os búzios quando eram pequeninos não tinham muita memória não sabiam onde é que era a sua casa, não sabiam em que mar é que vinham, porque eram muito pequeninos.

A história foi muito interessante, porque aprendi que os búzios têm formas bonitas que produzem um som de natureza; o som do mar.

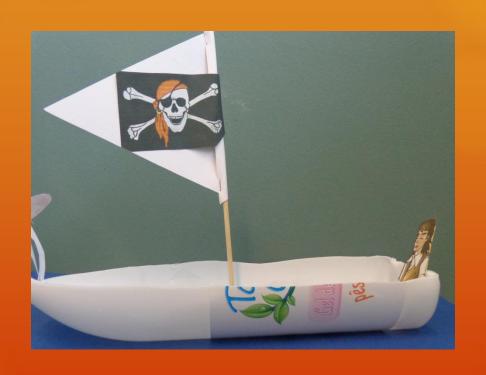
Gabriela Ferreira



Luís Pereira



Filipa Ferreira



Diogo Braga



Era uma vez uma casa grande à beira da praia loira. Disseram ao Martim que dentro dos búzios ouvia o mar. Então decidiu ir à praia apanhar búzios e colocou-os no ouvido mas não ouviu nada com grande tristeza. Em casa, lembrou-se que tinha um búzio e pões no ouvido e ouviu realmente o mar. Ficou feliz por tal acontecimento

Ana Sofia Notário



Búzios

Era uma vez um menino, que vivia numa casa muito grande situada no meio de uma praia que tinha muitos búzios.

O menino foi à varanda e ficou espantado com aquilo que viu... o mar verde e azul.

Um dia, o menino ouviu falar que, quando se metia um búzio no ouvido, ouvia-se o som do mar. Então ele, como era esperto, experimentou e afinal era mentira tudo aquilo que lhe tinham dito. O menino ficou muito desiludido e por isso foi para o seu quarto, que era muito bonito, chateado. Mais tarde a mãe disse-lhe que um senhor lhe tinha trazido dois búzios da ásia, ele foi desta vez pô-lo ao ouvido e viu que era verdade o que tinham dito. Voltou a ser feliz com a sua mãe na casa à beira do mar.

Luís Salvador



Búzios

Era uma vez um menino que vivia perto do mar. A sua casa tinha uma grande varanda, e essa varanda dava para a grande praia.

O menino gostava de ir para a varanda admirar a paisagem e tentar distinguir a linha que separava o céu com o mar, mas não era fácil de perceber. E assim de tanto olhar foi aprendendo as cores.

Por vezes, aos fins das tardes quentes e serenas o menino ia até à praia brincar com a areia, e desafiava as ondas que lhe molhavam os pés.

Alguém lhe contara que se colocasse a concha de um búzio no ouvido, ouvia o som do mar. O menino pôs-se à procura.

Assim que encontrava os búzios, encostava um a um no ouvido para ver se era verdade o que diziam, mas não conseguiu ouvir nada, tudo se encontrava vazio. Por fim, de tanto experimentar, o menino, desiludido, regressava a casa e fechava-se no seu quarto.

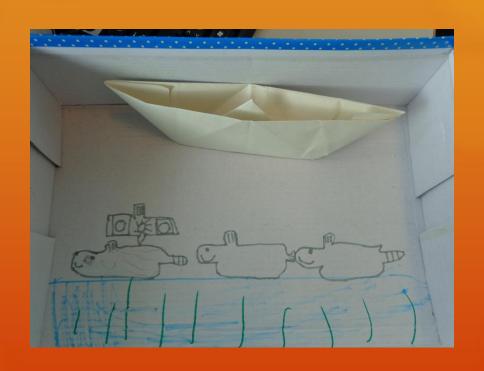
De repente, lembrou-se que em casa havia um búzio, um grande búzio dos mares da Ásia. Era grande e brilhante. Foi procurá-lo.

O búzio encontrava-se numa estante alta. O menino tirou-o da estante e colocou-o no ouvido. Aí sim, ouviu o som do mar. Assim continuava a acreditar no que lhe contaram e a acreditar nos seus sonhos.

Gonçalo Machado



Mafalda



Luis Pereira



Era uma vez um menino que tinha uma casa muito grande, com uma varanda enorme.

O menino gostava de ir a à sua varanda ver a praia ao fim da tarde, ia para a praia correr, ver a areia macia a desafiar as ondas a molhar os pés.

Um dia a mãe disse ao menino se pusermos um búzio no ouvido que se ouvia o mar.

O menino procurou, procurou e procurou um búzio, mas eram todos pequeninos, cada vez que o menino punha um búzio no ouvido, não se ouvia o som do mar como a sua mae lhe tinha dito. O menino foi a correr para casa a chorar, fechou-se no quarto. A mãe disse ao menino que havia um búzio em casa algures numa prateleira de livros. A mãe encontrou esse búzio e o menino pôs ao ouvido, e ouviu o som do mar.

O menino não sabia as cores, mas foi à varanda e tinha lá todas as cores, foi assim que o menino aprendeu as cores.

Beatriz Mesquita





Era uma vez um menino que vivia numa grande casa à beira da praia. Ao olhar pela janela via-se o mar azul-verde e a areia loira.

Um dia disseram-lhe que dentro dos búzios ouvia-se o mar. Então ele foi à praia tentar encontrar búzios para ver se o que lhe tinham contado era mesmo verdade. Um a um foi-os pondo ao ouvido mas nenhum dava o som. Ele, desesperado, atirou os búzios para a areia.

De repente lembrou-se que tinha um búzio grande em casa. Correu para casa encontrou o búzio numa estante alta. Pegou nele, chegou-o ao ouvido e maravilhado ouviu o som do mar.

- "Afinal o que me disseram era mesmo verdade" - disse o Martim.

Pedro Dinis



Búzios

No dia vinte de janeiro veio à nossa escola um ilustrador. O ilustrador chamava-se Diamantino e contou-nos a história que se chama "Os búzios."

Era uma vez um menino que um dia lhe disseram que dentro dos búzios se ouvia o mar. Um dia á tarde foi á praia apanhar búzios. Quando pegou num deles e pôs ao ouvido não ouvia nada.

-Este está vazio, e este também. Ficou triste e foi para casa, para o seu quarto chateado.

Quando chegou a sua mãe, esta perguntou-lhe: - porque estás triste?

-Disseram-me que dentro dos búzios se ouvia o mar, mas mentiram-me, – respondeu o Martim.

Foi então que se lembrou que já tinha visto um búzio lá em casa. Foi procurá-lo e encontrou-o numa estante com livros. Lá estava o búzio em cima de um livro com a capa vermelha.

Quando o menino pegou no búzio e o pôs no ouvido, ficou espantado com o que ouviu.

Este sim tem o mar lá dentro! – Disse o Martim muito feliz!

Maria Ribeiro



Leonor Barbosa



Os Búzios

A casa era logo ali. Era à beira mar por cima de areia loura que parecia ouro brilhante.

Um menino todos os dias tentava encontrar a linha que separa o céu do mar, mas às vezes era difícil encontrá-la, às vezes parecia que o mar trepava ao céu ou tapava o mar.

O menino acreditava no que disseram, pensando que os búzios faziam o som do mar.

Um dia o menino foi procurar búzios para ouvir o belo som do mar e encontrou imensos búzios mas eram todos pequenos, não se ouvia nada porque ainda não tinham mente nem sabiam de que mar tinham vindo.

Muito triste foi para o quarto chorar.

Entretanto o menino lembrou-se que lá em casa havia dois búzios brilhantes. Procurou-os por todo o lado e encontrou-os em cima de uma prateleira, ao lado de livros vermelhos. O menino pós o búzio na orelha e ouviu o belo som do mar.

Beatriz Pereira

A casa era ali na praia, tinha uma varanda muito grande. O menino que morava lá, foi à varanda ver o mar. Lembrou- se que tinham dito que se metesse um búzio no ouvido ouvia o som do mar.

Então foi à praia e apanhou muitos búzios. Nenhum tinha nada. Ficou chateado e foi para o quarto chorar, entretanto lembrou- se que tinha um búzio em casa. Procurou e procurou e finalmente encontrou o búzio. Estava a beira de livros grossos e vermelhos.

O Martim pôs o búzio no seu ouvido e verificou que era verdade o que lhe tinham dito.

Ficou muito feliz com a descoberta!

João Pedro Correia

Era uma vez um menino que vivia numa casa com uma varanda grande a ver a praia comprida.

Ele ía para a areia muitas vezes para meter os pés no mar. Uma vez um menino disse-lhe se meteres um búzio no ouvido ouvias o mar.

O Martim foi apanhar búzios e meteu-os no ouvido e não se ouvia nada. Um dia foi para o seu quarto fechar-se, chateado e a mãe perguntou-lhe o que se passava. Martin disse que era mentira o que lhe disseram. Foi então que a mãe se lembrou que tinha dois búzios em casa numa estante com livros de capa vermelha, o Martim pegou neles e meteu-os nos ouvidos, e ouviu realmente o Mar.

Ficaría a pensar que era verdade o que lhe tinham dito

João Luís Canedo

Era uma vez uma casa muito grande que estava situada na praia. A praia tinha a areia loura eo mar era verde azul

Vendo-o ao longe parecia prata

Nessa casa havia um menino que gostava de estar á varanda a olhar para omr verde azul

Um dia um rapaz disse-lhe que se pusesse um búzio ao ouvido ouvia o mar

O menino ouvindo aquilo foi logo expermentar molhou os pés e sentouse na areia loura á procura de búzios. Encontrou muitos mas não conseguia ouvir o poino rque eram muito pequeninos. Ficou muito triste e fechou-se no quarto achorar Derrepente lembrou-se que tinha dois búzios numa estante de livros grossos de dre capa vermelha

Então pôs um búzio ao ouvido ouvia realmente o sim do mar

Ficou muito feliz com o acontecimento

Diogo Farinha Camacho



Era uma vez uma casa com grandes varandas.

Numa praia loira com o mar de cor verde-azul com reflexos de prata.

O menino gostava de ir à varanda e ás vezes ía pôr os pés na areia.Um dia o menino ouviu o

mar e deitou todos os búzios para o chão.O mar era púrpura,roxo,castanho,azul-marinho...e assim o

menino aprendeu as cores.Depois encontrou um búzio vindo da Ásia e descobriu que era verdade o que

lhe tinham dito

Lara Sofia Silva

Era uma vez um menino que vivia numa casa grande à beira de uma praia. O mar tinha muitas cores: purpura, laranja, rosa, ouro, verde, prata, roxo e azul.

Um dia a mãe disse ao filho que se pusesse os búzios no ouvido podia ouvir o som do mar. Então foi à praia buscar búzios. Apanhou muitos mas nenhum dava som.

Foi para casa e lembrou-se que tinha um grande búzio. Numa estante com livros. Ele conseguiu encontrar um búzio e encostou-o ao ouvido e ficou espantado por o búzio dar o som do mar.

A partir da leitura e exploração visual e ilustrativa do livro Búzios, os alunos recontaram a história e construíram uma narrativa visual em torno da história e do mar.

Este projeto contou com a colaboração do professor Diamantino e da professora Amélia e seus alunos.

Coordenação do projeto: professora Bibliotecária Natércia Vilariça